

## **A importância do aleitamento materno para o binômio e a assistência do enfermeiro: uma revisão integrativa**

### **The importance of breastfeeding for the binomium and nurse assistance: an integrative review**

Nathalia Martins de Souza<sup>1</sup>, Centro Universitário Integrado de Campo Mourão, Brasil, E-mail - [nathaliamartinsdesouza2@gmail.com](mailto:nathaliamartinsdesouza2@gmail.com)

Rebeca Formagio<sup>2</sup>, Centro Universitário Integrado de Campo Mourão, Brasil, E-mail - [rebecaformagio@outlook.com](mailto:rebecaformagio@outlook.com)

Grazieli Covre da Silva<sup>3</sup>, Centro Universitário Integrado de Campo Mourão, Brasil, E-mail - [grazielicovre@grupointegrado.br](mailto:grazielicovre@grupointegrado.br)

**Resumo:** Este estudo objetivou reforçar através de artigos científicos a importância da amamentação para o binômio, identificar quais são os desafios encontrados pela nutriz no processo de amamentação, enfatizar a relevância da Golden Hour e da rede de apoio e elucidar sobre a assistência de enfermagem em todas as etapas. O estudo trata-se de uma revisão integrativa, onde visou responder a questão orientadora: "qual a importância do aleitamento para o binômio e a assistência do enfermeiro?". As análises das concordâncias obtidas resultaram na confirmação de todos os benefícios da amamentação, da Golden Hour e da rede de apoio tanto para a nutriz como para o lactente. Conclui-se que foram identificados os desafios enfrentados no processo que por vezes levam ao desmame precoce, juntamente com uma falta de capacitação dos profissionais deixando as mulheres vagas de informação e orientação. Os artigos concluem como a assistência de enfermagem é fundamental em todo o processo e como a mesma deve ser aprimorada, diminuindo a porcentagem do desmame precoce e aumentando a de amamentação exclusiva.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno. Cuidados de enfermagem. Trauma mamilar. Benefícios do aleitamento materno.

**Abstract:** This study aimed to reinforce through scientific articles the importance of breastfeeding for the mother-child binomial, identify what are the challenges faced by the nursing mother in the breastfeeding process, emphasize the relevance of the Golden Hour and the support network and elucidate about nursing care at all stages. The study is a literature review where it aimed to answer the guiding question: "what is the importance of breastfeeding for the binomial and the nurse's assistance?". The analysis of the agreements obtained resulted in the confirmation of all the benefits of breastfeeding, the Golden Hour and the support network for both the nursing mother and the infant, identifying the challenges faced in the process that sometimes lead to early weaning, along with a lack of professional training, leaving women vacant for information and guidance. Articles reinforce how nursing care is essential throughout the process and how it should be improved, reducing the percentage of early weaning and increasing the percentage of exclusive breastfeeding.

**Keywords:** Breastfeeding. Nursing care. Nipple trauma. Benefitsofbreastfeeding.

## INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é o ato de o lactente alimentar-se do leite proveniente de sua mãe que é considerado pela Organização Mundial da Saúde o alimento mais completo do mundo, sendo repletos de fonte de energias, minerais e vitaminas, trazendo desta forma inúmeros benefícios não só para o recém-nascido como também para a lactante. O Ministério da Saúde juntamente com a Organização Mundial da Saúde, preconizam que a amamentação deve ser de forma exclusiva até os seis meses de vida para o bebê e complementada até os dois anos (ou mais); porém, estima-se que no Brasil crianças menores de seis meses o índice de amamentação exclusiva é de 45,7% e menores de quatro meses, 60% (1,2).

O leite humano é composto por nutrientes, proteínas, carboidratos, lipídeos, vitaminas e minerais; contendo juntamente fator de crescimento, antimicrobianos e células tronco, sendo responsáveis por diferenciar-se das células maduras. O aleitamento materno tornou-se um dos principais beneficiários da redução da mortalidade infantil; crianças tendem a permanecerem menos tempo em UTI neonatal, possuindo um aumento significativo e saudável de peso e ficando desta forma mais resistentes quando são nutridas pelo leite humano (3,4).

São evidenciados os benefícios da amamentação também para a lactante, sendo algumas delas a redução de câncer de mama e ovário, recuperação do peso pré-gestacional, prevenção de hemorragia e anemia puerperal. As chances de câncer de mama na mulher diminuem, pois, na amamentação as células que poderiam estar lesionadas geneticamente são eliminadas ocorrendo uma renovação das mesmas (5,6).

Em relação ao binômio, além da mãe ofertar a nutrição adequada ao bebê, o aleitamento materno se faz muito importante também para estabelecer e fortalecer o vínculo do binômio. Para o lactente, os benefícios do contato pele a pele com a mãe incluem o bem estar físico, pelo aconchego no colo, sensação de segurança e auxilia desta forma o desenvolvimento emocional da criança fazendo com que a mesma seja mais calma e tranquila (7,8).

O Ministério da Saúde comprova a eficácia dos benefícios do leite humano e mostra queda na taxa de mortalidade infantil em 2017 de 13,4 óbitos por mil nascidos vivos, redução de 3,9% em relação ao ano anterior. Em contrapartida, existem crenças, mitos e informações falsas na internet sobre o aleitamento materno exclusivo onde trazem a fala de que a demanda de leite não é o suficiente e o mesmo pode ser “fraco” para a criança, ocorrendo desta forma uma substituição do leite humano pelo leite de vaca, desencadeando o desmame precoce e sendo um dos frequentes motivos de hospitalizações decorrentes de vômitos, diarreias e desidratação em crianças (9,10).

A amamentação nos primeiros minutos de vida do bebê (Golden hour) e o contato pele a pele com a mãe aumenta o ciclo afetivo e o vínculo, liberando hormônios do bem-estar como a ocitocina, trazendo emoções positivas e

fortalecendo o laço do binômio, corroborando também para a diminuição da depressão pós-parto (11).

A resolução do Conselho Federal de Enfermagem diz ser direito de o profissional enfermeiro aprimorar seus conhecimentos técnicos-científico, ético-político, socioeducativo, históricos e culturais que dão sustentação à prática profissional. Sendo assim, cabe ao enfermeiro a atribuição de praticar educação continuada uma vez que o mesmo tem contato direto e essencial com a gestante, podendo o mesmo preveni-la de futuros agressores (desinformação, pega incorreta, fissura mamilar, baixa ejeção de leite, desmame precoce, etc.) (12).

Visto que havia carência na organização da assistência prestada, analisaram a necessidade de implementar o que hoje se denomina sistematização da assistência de enfermagem. Caracteriza-se pela sistematização da enfermagem, ou seja, refere-se ao ato ou efeito de organizar um conjunto de elementos concretos e/ou abstratos de ideias logicamente solidárias consideradas nas suas relações, de regras ou leis que fundamentam determinada ciência e fornecem explicação para os fatos. Estabelece-se um padrão para que os profissionais consigam ter uma visão integral para cada paciente como forma de redução de danos (13).

As fissuras são rompimentos do tecido epitelial, um dos também chamados como traumas mamilares. São causados pelo ato de sucção ou pega incorreta do lactente, dessa forma sendo possível que o profissional enfermeiro interceda e previna traumas futuros causados pela pega incorreta através da disseminação de informações e auxílio nos momentos necessários, principalmente na pega correta no puerpério imediato (14).

A prevalência do desmame precoce aumenta pelas dificuldades encontradas pela mãe durante a amamentação. Por vezes os profissionais não estão atualizados corretamente para prestar a devida assistência e manejo clínico à paciente, expondo a mesma à riscos, onde as orientações de enfermagem são pouco trabalhadas, tendo uma responsabilidade no surgimento de fissuras e diagnóstico tardio. A rede de apoio se faz importante para a mulher desde a gestação até o pós-parto, como fonte de encorajamento e suporte, fortalecendo o bem estar, contribuindo com a amamentação (15, 16, 17).

O enfermeiro aplica seu papel também no vínculo com a mulher, sendo assim, é de suma importância os profissionais estarem preparados, qualificados e embasados para dar o suporte, informações e incentivo necessários para deixar a paciente confortável sobre o assunto. Deixá-la informada de como irá ocorrer todo o processo e que a mesma sempre será amparada pela equipe multidisciplinar juntamente com todo o alicerce que sua rede de apoio será orientada à dispor para essa mulher (18).

Diante do presente estudo tem por objetivo responder com respaldo científico a problemática de pesquisa sobre qual a importância do aleitamento para o binômio e a assistência do enfermeiro.

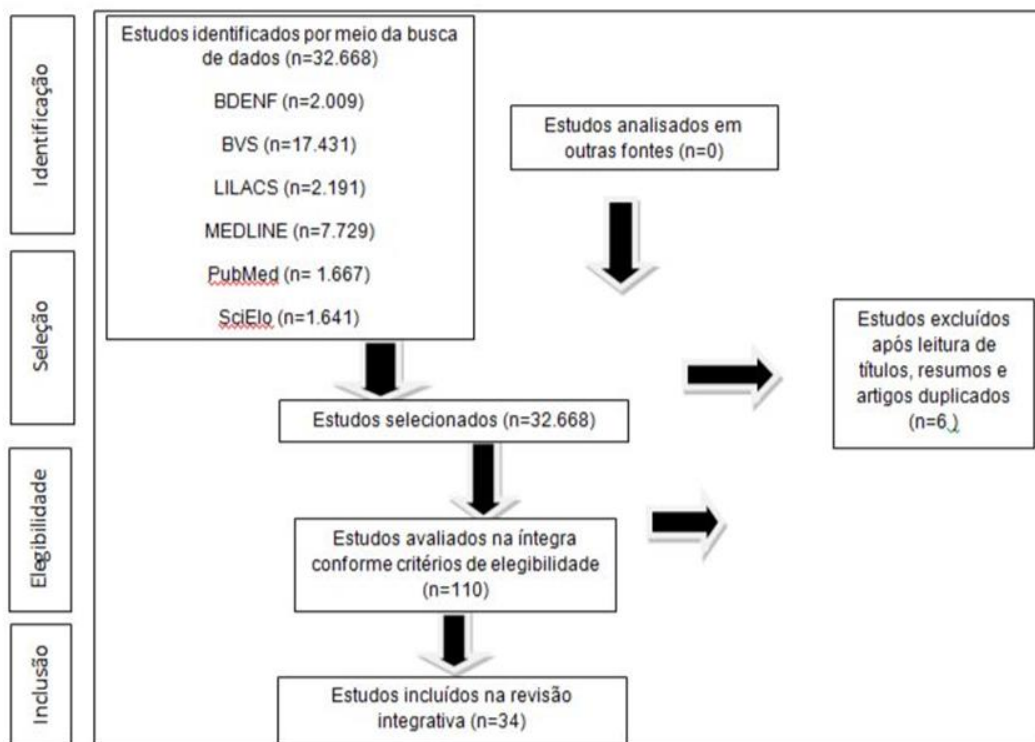
## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, um método de pesquisa o qual visa responder uma pergunta específica através de busca ativa em artigos científicos e livros sobre o assunto discutido (MATTOS, 2015). Para a elaboração da pergunta de pesquisa foi utilizada a estratégia PICO, cujo nome constitui um acrônimo em que: P população; I de intervenção; C grupo de comparação e O desfecho. Tal ferramenta possibilita a construção de perguntas de pesquisa adequada para a busca bibliográfica, focando no escopo de pesquisa e otimizando a recuperação de evidência nas bases de dados de acordo com o preconizado na Prática Baseada em Evidências.

Os quatro componentes da estratégia PICO foram definidos no presente estudo como: P- binômio, I- assistência do enfermeiro no aleitamento materno, C- dificuldades no aleitamento materno O- assistência de enfermagem na Golden Hour.

E para tanto, foi realizado uma busca por publicações nas bases de dados Medical Literature and Retrieval System online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), National Library Of Medicine (PubMed) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), acessados pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados para a pesquisa na BVS foram previamente selecionados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e associados entre si, utilizando-se o operador booleano “AND”. As estratégias de busca utilizadas foram: “aleitamento materno” AND “cuidados de enfermagem” AND “trauma mamilar” AND “benefícios do aleitamento materno”.

Para a seleção das publicações, na primeira busca foram encontrados 32.668 artigos, ao se aplicar os filtros “publicações dos últimos 5 anos”, em “português inglês e espanhol” “textos completos”, resultando em 110 artigos. Através da leitura dos seus resumos foram excluídas produções científicas oriundas de teses, dissertações e demais documentos não convencionais, artigos de revisão e aqueles que não contemplem a temática, convertendo-se em 34 artigos utilizados. Todo o processo de seleção foi realizado por dois pesquisadores, minimizando assim o viés de seleção. Assim sendo o foco principal do presente estudo busca evidenciar os benefícios da amamentação; aumentar os índices; reduzir a pré-disposição a riscos de saúde atuais e futuros do binômio; reabilitar o desmame precoce; desmistificar crenças e informações falsas. Também prepara e atualiza os profissionais atuantes ou prestes a entrar no mercado de trabalho, de modo que ofereçam a melhor assistência e realizem uma aplicabilidade integral da educação, trazendo benefícios para um todo, ressaltando a relevância da golden hour e da rede de apoio.



**Figura 1-** Fluxograma das referências bibliográficas obtidas nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BEDENF, PubMed, SciELO e BVS durante o período de 2017 à 2022.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a seleção dos artigos, foram encontrados 32.668 artigos no período de 2017 à 2022. Ao se aplicarem os critérios de inclusão e exclusão, apenas 34 trabalhos corresponderam ao enfoque dessa pesquisa.

A distribuição das referências bibliográficas obtidas nas bases de dados Medical Literature and Retrieval System onLine (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), National Library Of Medicine (PubMed) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), acessados pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de 2017 à 2022, estão indicados na figura 1. Dos artigos selecionados, três eram provenientes dos EUA e trinta e um do Brasil. Quanto ao idioma, três estão apenas em inglês. Em relação à publicação, vinte e sete estão presentes em revistas/jornais voltados para a área de amamentação, sendo dez para saúde materna e infantil, onze são interdisciplinares, três para saúde da família, dois para saúde da mulher e um para cuidado e promoção à saúde.

O quadro 1 demonstra as características dos artigos selecionados

**Quadro 1** -Características dos 34 artigos selecionados

| Titulo  | Periódico              | Tipo de estudo      | Objetivo ou questão de investigação   | Resultados  |
|---|------------------------|---------------------|---|---|
| Saúde da mulher na gravidez: uma revisão bibliográfica.   | Revista Extensão.      | Estudo qualitativo  | Abordar as concepções da assistência materna, levando em consideração programas de atendimento e estratégias em saúde para a mulher grávida, tendo em vista a aplicabilidade da educação em saúde, da prevenção e promoção para a mãe e para o seu filho.   | Evidenciou a importância de priorizar a assistência à mulher durante todo o processo de gravidez e parto no sistema de saúde, procurando melhorar a assistência dos profissionais para com as mulheres. |
| Alterações fisiológicas mamárias durante a gravidez e lactação: aspectos ultrassonográficos e dopplerfluxométricos. | Ministério da educação | Estudo qualitativo  | Informações detalhadas sobre as alterações fisiológicas mamárias, no que concerne às características ultrassonográficas mamárias e aos aspectos dopplerfluxométricos das artérias mamárias internas (AMI) que ocorrem em mulheres grávidas e lactantes, comparadas a mulheres não grávidas, na fase folicular média do ciclo menstrual. | Descrever características dos tecidos mamários através de ultrassonografia e dopplerfluxometria, comparando os grupos entre si.   |
| Parindo no paraíso: parto humanizado, ocitocina e a produção corporal de uma nova maternidade.                      | Revista Interface.     | Estudo quantitativo | Humanização do parto, relato de doulas, enfermeiras obstetras, obstetras, obstetras e parturientes e como a ocitocina entra em todo o processo.   | Discussão sobre como o movimento de parto humanizado entra no sentido da maternidade a partir de uma concepção de natureza corporal e o papel da ocitocina.   |
| Apojadura: entenda como lidar com a descida do leite.   | IFF/Fio Cruz           | Estudo qualitativo  | Efeitos da mamogênese na mulher, fases do leite e informações afins   | Entender a descida do leite e a interferência do contato pele a pele, Orientações sobre definição, colostro, tempo da apojadura.  |

Continua...

**Quadro 1** -Continuação.

| Titulo   | Periódico                                       | Tipo de estudo       | Objetivo ou questão de investigação   | Resultados  |
|--|---|----------------------|---|---|
| Conteúdo de gordura e energia no colostro: efeito da idade gestacional e do crescimento fetal. | Revista Paulista Pediatria                      | Estudo quantitativo. | Avaliar se o conteúdo de gordura e o valor energético estimado no colostro diferem em função da idade gestacional e do crescimento fetal.         | Os resultados diferenciaram as semanas gestacionais dos neonatos pré-termo e termo, crematócrito não apresentou diferença entre os grupos, apenas nos recém-nascidos pré-termo.       |
| Análise da produção científica de enfermagem sobre o aleitamento materno.                      | Revista Tendência Da Enfermagem Profissional    | Estudo qualitativo.  | Revisão da produção científica da enfermagem sobre o aleitamento materno.   | Nota-se cada vez mais evidências sobre os benefícios da amamentação, aumentando o interesse sobre o assunto, porém a programação para a prática dessa assistência ainda é deficiente. |
| Conhecimento e prática de aleitamento materno nas creches do recife, Pernambuco.               | Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde. | Estudo quantitativo. | Investigar o conhecimento e a prática de mães e professoras de creches acerca do aleitamento materno.   | Por mais que as funcionárias da creche tem a consciência da importância da amamentação, relatam que as mães não falam sobre o assunto e, a maioria delas não amamentaram/amamentam.   |
| Composição do leite humano e sua relação com a nutrição adequada à recém nascidos pré-termos   | Revista Temas em Saúde.                         | Estudo quantitativo. | Verificar a composição do leite humano e sua eficácia frente à nutrição adequada de recém-nascidos prematuros baseada na avaliação da literatura. | De fato, o LH tem em sua composição tudo aquilo que supre um RN prematuro, sendo assim o mais indicado.   |
| Benefícios do aleitamento materno para a mulher e o recém nascido                              | Research, Society andDevelopment.               | Estudo qualitativo.  | Avaliar a importância do aleitamento materno para a mulher e o recém-nascido.   | Constata que a prática do AM é fundamental, devendo ser incentivada e protegida, promovendo inúmeros benefícios para aporte nutricionale também de vínculo.                           |

Continua...

**Quadro 1** -Continuação.

| Titulo  | Periódico                                   | Tipo de estudo       | Objetivo ou questão de investigação  | Resultados  |
|---|---|----------------------|--|---|
| Contato pele a pele e aleitamento materno de recém-nascidos em um hospital universitário. | Revista Gaúcha de enfermagem.               | Estudo qualitativo.  | Determinar a prevalência do contato pele a pele e do estímulo ao AM e motivos da não realização dessas práticas; identificar se as mulheres receberam informações sobre essas práticas no pré-natal. | Tendo em vista os benefícios que o AM trás, a prática deveria ser maior.  |
| Breastfeeding and the Benefits of Lactation for Women's Health.                           | Revista Brasileira Ginecologia Obstetétrica | Estudo qualitativo.  | Destacar os inúmeros benefícios que o aleitamento materno proporciona à saúde física e emocional da lactante.  | A prevalência da prática e a divulgação dos benefícios não são satisfatórias, desta forma, tendo pouco progresso no processo e os resultados poderiam melhorar.                             |
| Autoeficácia de puérperas em amamentar: estudo longitudinal.                              | Ver Enfermagem                              | Estudo qualitativo.. | Avaliar a auto eficácia de puérperas, ao longo do período puerperal, quanto ao potencial em amamentar.   | A mediana na escala de auto eficácia para amamentar ao longo dos meses aumentou, porém o AME apresentou declínio progressivo.   |
| Fatores que interferem na realização do aleitamento materno. Exclusivo                    | Revista Nursing.                            | Estudo qualitativo.. | Compreender a importância do aleitamento materno exclusivo (AME) e identificar os fatores que dificultam esse processo.  | O aleitamento materno exclusivo é uma abordagem que está presente em todas as etapas do profissional de enfermagem na abordagem, desde a concepção, o pré-natal até o puerpério.            |
| Prevenção de intercorrências mamárias para evitar o desmame precoce.                      | Revista NBC.                                | Estudo quantitativo. | Identificar as orientações para prevenção dos principais problemas com as mamas que levam ao desmame precoce.  | Para evitar o desmame precoce e incentivar a AME a educação em saúde aplicada pelo enfermeiro se faz essencial, reduzindo mortes infantis e colaborando com a qualidade de vida do binômio. |

Continua...



**Quadro 1** -Continuação.

| Titulo  | Periódico                           | Tipo de estudo       | Objetivo ou questão de investigação   | Resultados  |
|---|-------------------------------------|----------------------|---|---|
| Fatores associados à autoeficácia da amamentação segundo os tipos de mamilos.   | Revista Rene.                       | Estudo qualitativo.  | Analisar os fatores associados à autoeficácia da amamentação segundo os tipos de mamilo.  | A satisfação da amamentação foi maior em mulheres com mamilos protusos e as com maior dificuldade eram com as de mamilos não protusos; ocorrendo dificuldade da pega.   |
| Associação entre o uso de chupetas e interrupção da amamentação: Uma revisão de literatura.   | Brazilian Journal of health Review. | Estudo qualitativo.  | Verificar a associação do uso de chupetas e desmame precoce.  | O uso da chupeta está mais incluso como fator cultural e é mais utilizado por mães que não tem o incentivo ou as informações corretas sobre a AME, onde encontram-se benefícios e malefícios no uso das chupetas.                   |
| As repercussões da amamentação e do uso de bicos artificiais na função estomatognática e na saúde sistêmica do bebê nos primeiros mil dias de vida: Uma revisão bibliográfica | Research, Society and Development.  | Estudo qualitativo.  | Apresentar as repercussões da amamentação e do uso de bicos artificiais na função estomatognática do bebê nos primeiros dias de vida. | Promover conhecimento através dos profissionais capacitados é de suma importância para um resultado de amamentação satisfatório, orientando sobre os riscos dos bicos artificiais.  |
| Aleitamento materno exclusivo: adesão e dificuldades  | Revista de enfermagem.              | Estudo quantitativo. | Conhecer a taxa de adesão ao aleitamento materno exclusivo e as dificuldades que levam ao desmame precoce.                            | As dificuldades encontradas que levam ao desmame precoce foram a introdução de suplementação e leite insuficiente, deixando assim a taxa de AME nos primeiros seis meses de vida razoável de acordo com a OMS.                      |
| Aleitamento materno exclusivo: adesão e dificuldades  | Revista de enfermagem               | Estudo quantitativo  | Conhecer a taxa de adesão ao aleitamento materno exclusivo e as dificuldades que levam ao desmame precoce.                            | As descobertas reforçam a importância do aleitamento exclusivo, constatou que a adesão ao aleitamento é "razoável" e identificaram as razões para o desmame precoce facilitando que o profissional elabore estratégias resolutivas. |

Continua...

**Quadro 1** -Continuação.

| Titulo   | Periódico   | Tipo de estudo      | Objetivo ou questão de investigação   | Resultados   |
|--|---|---------------------|---|--|
| Fatores associados ao trauma mamilar no período lactacional: uma revisão sistemática.                  | Revista Brasileira de saúde materna infantil de recife. | Estudo qualitativo. | Identificar as características associadas ao trauma mamilar em nutrízes e propor um modelo teórico explicativo, em níveis hierarquizados, dos seus fatores determinantes. | Identificou-se que traumas mamilares são ocasionados por pega incorreta ou posicionamento inadequado de ambos os envolvidos, realizar orientações durante o pré-natal foi denominado um fator de proteção ao trauma mamilar. |
| Dor mamária em lactantes: prevalência e fatores associados.  | Revista cuidarte  | Estudo qualitativo. | Estimar a prevalência da dor mamária e os seus fatores associados em lactantes usuárias de um Banco de Leite Humano.  | A pesquisa revela falha no serviço da equipe de enfermagem durante o pré-natal, evidenciou-se durante o estudo poucos casos de dor mamária, mas a temática deve ser trabalhada, pois, está associada à promoção em saúde.    |
| A eficácia da educação em saúde na prevenção do trauma mamilar na amamentação: uma revisão sistemática | Revista brasileira e saúde materna infantil             | Estudo qualitativo. | Analisar a eficácia da educação em saúde para a prevenção do trauma mamilar na amamentação comparado a outras intervenções  | Educação em saúde sobre amamentação se trata de uma importante forma de prevenir danos e deve ser trabalhada com frequência durante o pré-natal e puerpério.   |
| Fatores associados ao aleitamento materno na primeira hora de vida em um hospital amigo da criança.    | Texto contexto enfermagem                               | Estudo quantitativo | Avaliar fatores do aleitamento materno ainda na primeira hora de nascimento e fazer com que fatores negativos sejam enfraquecidos pela instituição e profissionais.       | Foi avaliado que fatores como parto cesariana são possíveis causas para que não ocorra aleitamento na primeira hora em razão da falta de mobilidade causada pela anestesia.  |
| Clampeamento tardio do cordão umbilical (ctcu): vantagens e desvantagens na assistência ao neonato     | Revista sou enfermagem                                  | Estudo qualitativo  | Descrever as vantagens e desvantagens do clampeamento tardio do cordão umbilical.   | Constatou-se no estudo que a pratica de CTCU contribui de forma significativa para a saúde do RN e o principal desafio se trata da adesão dos profissionais a essa atividade.  |

Continua...

**Quadro 1** -Continuação.

| Título   | Periódico  | Tipo de estudo      | Objetivo ou questão de investigação  | Resultados  |
|--|--|---------------------|--|---|
| The golden hour: uma iniciativa de melhora da qualidade para prematuros extremos na unidade de terapia intensiva neonatal. | Journal of perinatology                                | Estudo quantitativo | Objetiva-se melhorar a qualidade de vida dos RN prematuros extremos e reduzir a necessidade de intubação durante um longo período  | O protocolo implementado na pesquisa obteve eficácia e reduziu quadros de hipotermia e hipoglicemia ou RN prematuro.  |
| Influence of unintended pregnancy on breastfeeding duration  | Revista de enfermagem                                  | Estudo quantitativo | Verificar a prevalência de gravidez não planejada em mães participantes do programa de incentivo ao aleitamento materno e comparar a duração de aleitamento das mesmas com mães que planejaram a gravidez. | Planejar ou não a gravidez não foi o principal motivo para desencadear o desmame precoce.   |
| Fatores relacionados ao desmame precoce do aleitamento materno   | Revista Brasileira de medicina da família e comunidade | Estudo quantitativo | Investigaram-se as razões para interromper o aleitamento exclusivo antes dos seis meses.   | A influência de crenças e a má interpretação do choro são causas frequentes para o desmame, reforçando a necessidade de ações educativas durante a gravidez.  |
| Sintomas depressivos em gestantes na atenção básica: prevalência e fatores relacionados                                    | Arquivos Brasileiros de ciência da saúde.              | Estudo quantitativo | A pesquisa buscou quantificar o número de mulheres com sintomas depressivos durante a gravidez na atenção básica.  | Constatou-se que o estado civil e quadros de aborto desenvolvem com frequência sintomas depressivos nas mulheres durante a gravidez, o profissional deve identificar essa problemática no início gestacional para evitar agravos. |
| Transtornos depressivos  | Saúde de A-Z   | Estudo qualitativo. | Distinguir as variações de depressão.  | Quadros depressivos são evidenciados com frequência na atualidade por motivos distintos e devem ser tratados.   |
| Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno.                            | Revista online de pesquisa                             | Estudo qualitativo  | Compreender as estratégias usadas pelos enfermeiros durante o manejo clínico da amamentação.   | Os profissionais reconhecem a necessidade em orientar as mulheres durante a amamentação e expõem que de forma humanizada e não sistematizada atingem com facilidade o objetivo de amamentar.                                      |

Continua...

Quadro 1 -Continuação.

| Titulo  | Periódico                                     | Tipo de estudo       | Objetivo ou questão de investigação   | Resultados   |
|---|---|----------------------|---|--|
| Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes.                           | SUSTINER E revista de saúde e educação.       | Estudo qualitativo.  | Objetivou-se identificar para as gestantes qual o papel do enfermeiro durante o pré-natal e a sua importância.  | Gestantes identificam o enfermeiro como profissional essencial no pré-natal para solicitação de exames, esclarecimento de dúvidas, aconselhamentos, exercem confiança no profissional o que reforça a necessidade da assistência qualificada e humanizada. |
| Contribuição da enfermeira obstétrica nas boas práticas das assistências ao parto e nascimento.       | Revista online de pesquisa.                   | Estudo quantitativo. | Identificar e analisar boas práticas da enfermagem obstétrica em uma maternidade municipal do rio de Janeiro.   | A assistência prestada durante o parto e pós nascimento são classificadas boas práticas e seguem o preconizado pelo ministério da saúde.   |
| Parto humanizado: os valores dos profissionais de saúde no cotidiano da assistência obstétrica.       | Revista Brasileira de Enfermagem.             | Estudo qualitativo.  | Compreender profissionais de saúde no processo de pensar e cuidar baseando-se nas suas carências no cuidar.     | O modelo de enfermagem obstétrica articula as políticas públicas com humanização fortalecendo o protagonismo da mulher favorecendo um parto prazeroso.   |
| Factores associados ao trauma no período de lactação: uma revisão sistemática                         | Revista brasileira de saúde materno infantil. | Estudo qualitativo.  | Analisar características associadas ao trauma mamilar e propor um modelo explicativo dos fatores determinantes. | Foram evidenciados muitos fatores como causa de traumas mamilares, sendo muito comum em qualquer período da amamentação e podendo ser evitado através de orientações.  |
| Dificuldades relacionadas ao aleitamento materno: análise de um serviço especializado em amamentação. | Acta Paul Enfermagem.                         | Estudo qualitativo.  | Analisar dificuldades em promover o aleitamento materno entre mulheres e crianças em um ambulatório.            | Evidenciou fatores como mau posicionamento, mama com excedente de leite, percepção materna. Foi identificado que houve maior adesão exclusiva ao aleitamento nos primeiros 30 dias.  |

Fonte: Autoral

## **BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO PARA O BINÔMIO**

A gravidez é caracterizada por um período que pode durar cerca de 40 semanas e é originada do processo de fecundação do ovócito por um espermatozoide dando origem ao zigoto, embrião e posteriormente ao feto. Sabe-se o quanto esse período afeta a forma física, fisiológica e psicológica da mulher, para gerar uma vida, futuramente trazê-la ao mundo e nutri-la (19).

No enfoque das alterações das mamas (mamogênese), durante a gravidez as mesmas se apresentam mais sensíveis e dolorosas, ocorrendo também um aumento significativo das glândulas mamárias pela progesterona, estrogênio, somatotropina e prolactina. Ocorre todo o desenvolvimento da mama tornando a mulher capaz de produzir leite, que já pode ocorrer uma saída do colostro à partir do terceiro trimestre de gravidez (20).

Quando a ocitocina é liberada no momento do parto, também influencia na ejeção do leite que está presente nas mamas ocorrendo desta forma a apojadura, ou “descida do leite”. A apojadura inicia desde a preparação para a descida do leite até a ejeção efetiva que pode ocorrer de três a cinco dias após o parto, onde desce em pequena quantidade que já é o suficiente para alimentar o recém-nascido, pois seu estômago é muito pequeno (21,22).

O leite materno possui três fases. O colostro, o qual é produzido nos primeiros cinco dias pós-parto, rico em fatores imunológicos e de crescimento, produzido em pequena quantidade. A segunda fase é a de transição, do sexto dia pós-parto até o décimo quarto e a terceira fase, leite maduro. As mesmas se adaptam conforme a necessidade fisiológica que o bebê demanda, tornando-se o melhor e mais completo alimento do mundo que supera na qualidade quaisquer outros tipos de alimentos. Alguns fatores relacionados à lactante podem afetar a composição lipídica do leite, como a dieta materna, idade gestacional e características antropométricas (23,24).

O leite humano favorece não só para o aporte nutricional como também ao imunológico, emocional, econômico-social, de crescimento e desenvolvimento motor craniofacial e oral. Além dos nutrientes básicos presentes no leite como as proteínas, carboidratos, minerais, vitaminas, fatores imunológicos, água entre outros; também possuem componentes bioquímicos como os lipídeos e ácidos graxos, lactoferrina, vitamina A, e E (25,26).

A amamentação surte vários efeitos positivos no organismo do bebê como a prevenção de infecções (principalmente diarreia) pela grande quantidade de nutrientes e agentes imunológicos. Diminui assim a mortalidade neonatal, previnem doenças intestinais, infecções respiratórias, bacterianas, do trato urinário e diminui probabilidades de alergias. Auxilia no desenvolvimento cognitivo e emocional, repercute no estado nutricional. Em questões de desenvolvimento facial também incluem um melhor desenvolvimento das estruturas orais e padrão de respiração nasal (27).

Não se restringem apenas à fase em que o lactente está sendo nutrido como também se estendem os benefícios e repercutem na qualidade de vida em

longo prazo; futuramente apresentam melhor desenvolvimento motor, diminui risco de doenças como a diabetes, gastroenterite e obesidade. Trazem também como benefício o maior rendimento escolar, maior QI e tempo de estudo (28).

O ato de amamentar trás para a saúde da lactante como a involução uterina e sangramento reduzido, amenorréia lactacional, recuperação mais rápida do preso pré-gestacional, atenua a depressão pós-parto diminuindo o estresse. Também diminui riscos de câncer de mama, ovário e endométrio, reduz a prevalência de diabetes, endometriose e osteoporose, apresentam níveis mais baixos da pressão arterial, além de apresentarem menor risco de artrite reumatoide, Alzheimer e esclerose múltipla (29).

## **DESAFIOS APRESENTADOS PELA NUTRIZ**

O conhecimento limitado da nutriz e da família sobre o aleitamento materno, inexperiência com amamentação, falta de apoio, trabalho extradomiciliar, aquisição de mamadeiras e chupetas e a falta de orientação influenciam para as dificuldades ao amamentar e ao desmame precoce. Há também uma interferência familiar relacionado à antigas tradições, falta de instruções que desencadeiam insegurança nas mães (30,31).

Logo de início surgem mitos, crenças ou repasse de conhecimento empírico sobre a preparação da mama para amamentar. Como o uso de conchas ou sutiãs com orifícios para alongar os mamilos, esfregá-los com buchas, esticá-los com o dedo; coisas que além de não surtirem resultado ainda podem acarretar em danos à mulher e por vezes até induzir contrações uterinas. O corpo da mulher se adéqua ao longo da gravidez e a indicação é que a gestante evite hidratar os mamilos com cremes e realize o banho de sol nas mamas à fim de fortalecer a pele (32).

Os mamilos são classificados em protusos, planos ou rasos e invertidos, mas apesar das diferenças anatômicas, nenhum impede a prática de amamentar. Porém requerem estratégias, dispositivos, ações educativas, apoio técnico e emocional para alcançarem o sucesso, ressaltando também a importância da boa pega (33).

O uso de bicos artificiais como a chupeta ou a mamadeira por exemplo, podem desencadear o fenômeno de confusão de bico onde o bebê não reconhece o mamilo da mãe, dificultando a pega correta e acarretando no desmame precoce. Geralmente eles são ofertados pelas mães que enfrentam dificuldades na amamentação, que estão de alguma forma ansiosa, insegura e desmotivada para amamentar ou quando ocorre interferência da mídia e orientação de profissionais (34,35).

Essa forma de acalmar a criança surte efeito na diminuição da produção de leite que está relacionada diretamente com a frequência e eficácia das mamadas, onde quanto mais o bebê suga, maior é a produção de leite. Esses

bicos artificiais são de uso mais fácil para o lactente, pois demandam menos força para o ato da sucção, fazendo com que o mesmo apresente preferência por esses bicos ao invés do seio de sua mãe (35).

Vários fatores levam à interrupção do aleitamento materno exclusivo, como pega incorreta, fissuras mamilares, baixa produção de leite, crença do “leite fraco”, dor nas mamas e duração da licença-maternidade. A assistência integral da equipe multidisciplinar se faz importante desde a gravidez com as orientações e disseminação de informações até o auxílio com a pega correta no puerpério imediato durante a primeira hora de vida do bebê, promovendo o contato pele-a-pele do binômio mãe-filho (36,37).

Quando ocorre a posição e pega inadequada do lactente originam-se as lesões ou fissuras mamilares, que podem ser porta de entrada para micro-organismos patogênicos podendo desencadear mastite, candidíase mamilar, entre outros. Essas lesões são caracterizadas pela hiperemia, descamação, equimose, calor local. São alterações na pele do mamilo, eritema, edema, rachaduras, fissuras, bolhas, escoriações e hematomas; ressalta a efetividade da educação em saúde à fim de prevenir essas lesões através da ênfase à técnica correta (37,38,39).

## **A IMPORTÂNCIA DA GOLDEN HOUR E DA REDE DE APOIO**

Golden Hour ou hora de ouro se denomina a primeira hora após o nascimento. Trata-se de proporcionar entre a parturiente e recém-nascido o primeiro contato sendo ele imediato, ou seja, após a saída do bebê da cavidade intrauterina para o meio externo, proporcionando a ambos a experiência da primeira mamada (40).

Trata-se de uma prática importante na implementação da golden hour o clampeamento do coto umbilical impactando de forma benéfica a saúde do bebê. Quando realizado o clampeamento de forma oportuna, sendo no mínimo um minuto após o nascimento, permite o retorno de uma grande quantidade de sangue da placenta para o bebê contribuindo para o peso do mesmo. Aumentando o número de hemoglobina, hematócritos e ferritina, elevando os níveis de ferro obtendo queda na taxa de anemia na primeira infância (41).

O exercício com ambos os envolvidos é uma das principais práticas auxiliares na redução de doenças e mortalidades infantil e materna. Indica-se que, recém nascidos prematuros com bons resultados no teste de apgar também realizem os protocolos da hora de ouro para auxílio na estabilidade glicêmica e manutenção na temperatura corporal podendo ser ainda mais benéfica nessa população (42).

O planejamento familiar se trata de um direito estabelecido por lei ao qual garante direitos de constituição familiar a todos os indivíduos, sendo preservado o direito de ter ou não filhos. Países de baixa renda possuem altas

taxas de gravidez não planejada resultando em malefícios vivenciados entre mãe e criança sendo eles: abandono escolar, dificuldades para amamentar, depressão pós-parto, aumento no número de internações neonatal e doação do RN (43).

O desmame precoce se mostrou prevalente durante a gravidez não desejada, onde a mãe não possui preparo para receber uma criança, não realizam pré-natal e apresentam dificuldades em amamentar. A progenitora confia em pessoas do seu ciclo familiar, onde os mesmos podem acreditar e repassar informações errôneas. Podendo incentivar a ingestão de alimentos específicos para aumentar a produção de leite, afirmar que apenas o leite não sustenta, diminuir a auto estima dizendo como ficarão os seios após a amamentação, assim impedindo uma lactação de sucesso (44).

Durante a gestação muitas mulheres se questionam sobre a criação dos filhos não se achando capaz, recebendo opiniões que reforçam suas inseguranças e ficam expostas à falta de suporte emocional. A gestação se trata de uma fase repleta de mudanças que na maioria das vezes são acompanhadas por sentimentos bons, mas sendo possível a existência de sentimentos negativos. Por esses motivos, requer cuidados integrais com objetivo de identificar principalmente síndromes depressivas frequentes no início da gestação, que desencadeiam depressão pós-parto quando não solucionadas (45).

A depressão se trata de um transtorno psiquiátrico evidenciado por quadros de tristeza profunda de forma recorrente expressados por alterações de apetite, sono, pensamentos de morte acompanhada ou não por tentativas de suicídio. Torna o indivíduo indisposto a realizar atividades que anteriormente à doença eram prazerosas. Desta forma, a rede de apoio se faz essencial em todo o processo com a mulher à fim de evitar eventos adversos (46).

## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DIANTE À AMAMENTAÇÃO**

Os profissionais enfermeiros auxiliam no apoio emocional e proporcionam segurança na passagem de obstáculos enfrentados pelas mulheres durante a gestação. Dessa forma, o profissional exerce um papel importante no início e permanência do aleitamento e também na escuta ativa da nutriz, dando a ela a confirmação do seu protagonismo e responsabilidade no ato de amamentar (47).

O enfermeiro exibe função primordial no pedido de exames, rastreamento familiar, orientações de pré-natal incluindo a informação de como estabelecer uma pega correta do recém-nascido ao seio e conseqüentemente visa a função de sanar dúvidas e desmistificar crenças e mitos (48).

O cuidado de enfermagem proporciona uma visão ampla sobre o paciente e as condutas à serem tomadas, o enfermeiro obstetra proporciona para a mulher durante o parto práticas de incentivo amparados por técnicas confortáveis e



benéficas para o binômio conforme um dos pontos pertinentes do modelo de parto denominado humanizado (49).

Proporcionar à mulher o parto humanizado dá a ela voz ativa, envolvendo atitudes e condutas, valorizando a mesma como um todo. Oferecendo uma boa experiência de parto e amamentação repleta de comodidade, dando relevância aos seus desejos, enfatizando a autonomia sobre seu próprio corpo através de práticas que a traga segurança e sentimentos positivos durante e após o ato, atingindo as expectativas do planejamento (50).

Trata-se de uma das atribuições do enfermeiro garantir que as mães aprendam a prática de amamentar e saiba solucionar problemas como a dificuldade de amamentar quando os seios estão fartos. A criança deve estar com a boca aberta, presença de mais aréola acima da boca e o queixo tocando o peito, com os lábios voltados para fora para que a pega seja correta ao seio materno (51).

As mamadas não são realizadas com facilidade quando o seio se encontra cheio, a criança não consegue envolver todo o peito na boca proporcionando a mãe dores durante o ato, nesses casos deve ser orientado a mãe que ela realize a ordenha manual. Nela deve massagear a mama com movimentos circulares se estendendo até o bico sendo possível a doação do leite excedente (52).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No estudo desenvolvido foi possível obter resultados satisfatórios que alcançaram o objetivo pretendido. A revisão integrativa proporcionou a análise das ações de promoção e educação em saúde na população feminina, recém-nascida e geral no período de lactação até a vida adulta. No documento ressalta a importância da enfermagem em todo o processo estabelecendo estratégias no puerpério as quais são benéficas à longo prazo, com a implementação da golden hour auxiliando na redução de mortalidade, infecções e internamentos.

Destaca-se como ferramenta importante o apoio matricial sendo uma estratégia cujo objetivo é a aproximação entre usuário e a rede de atenção para novas práticas de incentivo ao aleitamento materno e protagonismo da mulher. Com tudo, se reconhece o desafio de fortalecer o serviço de saúde para que seja obtido êxito nas atividades desenvolvidas, uma vez que as complicações não superam a beneficiação ao binômio.

## REFERÊNCIAS

1. BRASIL., Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da Criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. 2. ed., Brasília, 2017, n. 23, p. 1-186. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf). Acesso em: 17 mar. 2022
2. BRASIL., Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil ENANI. **Resultados preliminares: indicadores de aleitamento materno no Brasil**. 2. ed., Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020, p. 1-10. Disponível em: <https://enani.nutricao.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/08/Relatorio-preliminar-AM-Site.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2022
3. DESSÌ, Angelica.; *et al.* Metabolômica do leite materno: a importância dos fenótipos. **Metabólitos**, vol. 8, ed. 4, 20 nov. de 2018, p. 1-10. DOI:[10.3390/metabo8040079](https://doi.org/10.3390/metabo8040079)
4. BRASIL., Governo Federal. **Brasil recebe prêmio internacional por ações de redução da mortalidade infantil**. 10 fev. de 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2020/fevereiro/brasil-recebe-premio-internacional-por-acoes-de-reducao-da-mortalidade-infantil>. Acesso em: 6 abr. 2022
5. LOPES, Aline.; AMANCIO, Olga.; OLIVEIRA, Fernanda. **Consumo de leite de vaca de 0 a 36 meses de idade**. Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição. 2019-2020, P. 1-16. Disponível em: <http://www.sban.org.br/uploads/DocumentosTécnicos20200318045413.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2022
6. BRASIL., Ministério da Saúde. **Amamentação**. INCA, 11 mar. 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/infograficos/amamentar-e-uma-das-formas-de-se-proteger-contr-o-cancer-de-mama>. Acesso em: 20 abr. 2022
7. ABREU, Alice Damasceno.; *et al.* O aleitamento materno e seu impacto social. **Revista da Jopic**. Editora Unifeso. 2019, vol. 2, n. 5, p. 2525-7293.
8. SOUSA, Francisco Lucas Leandro.; *et al.* **Benefícios do aleitamento materno para mãe e bebê**. V.10, ed. 2, 2021, p. 1-8. Disponível em:

[file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/11208-Article-162975-1-10-20210207%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/11208-Article-162975-1-10-20210207%20(2).pdf) . Acesso em: 28 abr. 2020

9. BRASIL., Governo Federal. **Brasil recebe prêmio internacional por ações em redução de mortalidade infantil.** Fev. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2020/fevereiro/brasil-recebe-premio-internacional-por-acoes-de-reducao-de-mortalidade-infantil>. Acesso em: 3 mai. 2022
10. VILELA, R. *et al.*; Mitos e verdades sobre o aleitamento materno. **Medicina Faceres.** 1 ed., São José do Rio Preto, 2021, p.1-21, DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.11208>
11. AREIA, Jucelia Santos.; *et al.*As principais motivações elencadas para o desmame precoce por lactantes adultas: revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde.** 2020, vol. sup, n.41, p. 2178-2091, DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e2568.2020>.
12. **COFEN. RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017.** 06 dez. 2017. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017\\_59145.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html) . Acesso em: 3 mai. 2022
13. **COREN. Artigo: Sistematização da Assistência de Enfermagem.** 07 fev.2020. Disponível em: [http://mt.corens.portalcofen.gov.br/sistematizacao-da-assistencia-de-enfermagem\\_12157.html](http://mt.corens.portalcofen.gov.br/sistematizacao-da-assistencia-de-enfermagem_12157.html). Acesso em: 21 mai. 2022
14. ALMEIDA, M. J. et al. Prevalência de intercorrências relacionada à amamentação em puérperas. **Revista da faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba,** Sorocaba, v. 20, p. 212-7, 28 fev. de 2018. DOI: [10.23925/1984-4840.2018v20i4a6](https://doi.org/10.23925/1984-4840.2018v20i4a6)
15. SANTOS, Livia Maria Damasceno Alves dos.; *et al.* Autoeficácia de puérperas em amamentar: estudo longitudinal. **Esc Anna Nery,** v. 26, 22 nov. 2021, p. 1-7. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0239>
16. RODRIGUES, Gilcynara Maria Moura.; *et al.*Desafios apresentados por primíparas frente ao processo de amamentação. **Aleitamento Materno Revista Nursing,** vol. 24, n. 281, p. 6271-6275, 01 nov. de 2021.
17. PERES, Janaina Fragnan.; *et al.* Qualidade de relação da gestante com as pessoas próximas e o aleitamento materno. **Esc Anna Nery,** v. 25, 27 nov. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0163>

18. SANTOS, Alice Parentes da Silva.; *et al.*Contato pele a pele e amamentação no momento do parto: desejos, expectativas e experiências de mulheres. **Rev. Paul. Pediat.** 2022, n. 40, p. 1-9. DOI:<https://doi.org/10.1590/1984-0462/2022/40/2020140>
19. GONDOLFI, R. R. F.; *et al.*Mudanças na vida e no corpo da mulher durante a gravidez. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR.**, São Paulo, vol.27, n.1, p.126-131, jun-ago. 2019.
20. HOLANDA, Antonio Arildo Reginado de. **Alterações fisiológicas mamárias durante a gravidez e lactação: aspectos ultrassonográficos e dopplerfluxométrico.** Ministério da Educação Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2017. Disponível em:[https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/24927/1/AlteracoesFisio%c3%b3gicasMam%c3%a1rias\\_Holanda\\_2017.pdf](https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/24927/1/AlteracoesFisio%c3%b3gicasMam%c3%a1rias_Holanda_2017.pdf). Acesso em: 14 jun. 2022
21. RUSSO, Jane. A.; NUCCI, Marina. Fishe. Parindo no paraíso: parto humanizado, ocitocina e a produção corporal de uma nova maternidade.**Interface.** Botucatu. 2020, p. 1-14. DOI:<https://doi.org/10.1590/Interface.180390>
22. XAVIER, Juliana. RBLH BRASIL. Rede Global de Bancos de Leite Humano. **Apojadura: entenda como lidar com a descida do leite.** Fundação Oswaldo Cruz. 08 fev. de 2017. Disponível em:<https://rblh.fiocruz.br/apojadura-entenda-como-lidar-com-descida-do-leite>. Acesso em: 20 jun. 2022
23. SANTIAGO, Luiza Tavares Carneiro.; *et al.* Conteúdo de gordura e energia no colostro: efeito da idade gestacional e do crescimento fetal. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 36, n. 3, p. 286–291, 10 jul. 2018.DOI:[10.1590/1984-0462](https://doi.org/10.1590/1984-0462)
24. FARIAS, Thiago Rodrigues Cruz.; BARBOSA, Arlene Emanuela Martins.; MAGALHÃES, Judikael. Sarmento. **Análise da produção científica de enfermagem sobre o aleitamento materno. RETEP v. 9, n.2, p. 2182-2187. 2017.**
25. SANTANA, Alef Da Silva. *et al.*Conhecimento e prática do aleitamento materno nas creches do recife, Pernambuco. **Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde**, v. 3, n. 1, p. 3–8, 2018. DOI: [10.5935/2446-5682.20180002](https://doi.org/10.5935/2446-5682.20180002)
26. FERREIRA, CarllaKamilla Miranda.; *et al.* Composição do leite humano e sua relação com a nutrição adequada à recém nascidos pré-termos.**Temas em saúde**, João Pessoa, v. 17, n. 1, p. 118-146.2017.

27. SOUSA, Francisco Lucas Leandro.; *et al.* Benefícios do aleitamento materno para mãe e bebê. **Research, Society and Development**. V. 10, ed. 2, 2021, p. 1-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.11208>
28. CAMPOS, Paola Melo.; *et al.* Contato pele a pele e aleitamento materno de recém-nascidos em um hospital universitário. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 41, 20 jan. 2020, p. 1-10. DOI: [10.1590/1983-1447.2020.20190154](https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190154).
29. DEL CIAMPO, Luiz Antonio.; DEL CIAMPO, Ieda Regina Lopes. Breastfeeding and the Benefits of Lactation for Women's Health. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia / RBGO Gynecology and Obstetrics**, v. 40, n. 06, p. 354–359, jun. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1055/s-0038-1657766>
30. SANTOS, Livia Maria Damasceno Alves dos.; *et al.* Autoeficácia de puérperas em amamentar: estudo longitudinal. **Esc. Anna Nery**, v. 26, 22 nov. 2021, p. 1-7. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0239>
31. OLIVEIRA, Andressa Rios Pereira de.; *et al.* Fatores que interferem na realização do aleitamento materno exclusivo. **Nursing**, v. 24, n. 274, p. 5401–5418. São Paulo. 1 mar. 2021. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i274p5401-5418>
32. SILVA, Amanda Silvana Fernandes.; *et al.* Prevenção de intercorrências mamárias para evitar o desmame precoce. *Revista NBC*, Belo Horizonte, vol. 10, n. 20 dez. 2020, p. 1-10.
33. PITILIN, Érica de Brito.; *et al.* Fatores associados ao aleitamento materno segundo os tipos de mamilos. **RevRene**, Chapecó, v. 20, 25 set. 2019, p. 1-8. DOI: [10.15253/2175-6783.20192041351](https://doi.org/10.15253/2175-6783.20192041351).
34. SAMPAIO, Renata Correia Teles.; *et al.* Associação entre o uso de chupetas e interrupção da amamentação: Uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 7353-7372. Curitiba, jul. ago. 2020. DOI: 0.34119/bjhrv3n4-011
35. CARVALHO, Wendel Chaves.. *et al.* As repercussões da amamentação e do uso de bicos artificiais na função estomatognática e na saúde sistêmica do bebê nos primeiros mil dias de vida: Uma revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10. 2021. DOI: [10.33448/rsd-v10i10.19119](https://doi.org/10.33448/rsd-v10i10.19119)

36. FREITAS, Marina Guedes de.; *et al.* Aleitamento materno exclusivo: adesão e dificuldades. **Ver Enfermagem UFPE on line**, v. 12, n. 9, p-2301-7. Recife, set. 2018.
37. DIAS, Janaina Silva.; *et al.* Factors associated to nipple trauma in lactation period: a systematic review. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 17, n. 1, p. 27–42, 1 mar. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-93042017000100003>
38. PENHA, Jaiza Sousa.; *et al.* Dor mamária em lactantes: prevalência e fatores associados. **Revista Cuidarte**, v. 12, n. 2, 18 de mai, 2021. DOI: <https://doi.org/10.15649/cuidarte>
39. OLIVEIRA, Flavia Silva.; *et al.* The effectiveness on health education to prevent nipple trauma from breastfeeding: a systematic review. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 20, n. 2, p. 333–345, jun. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-93042020000200002>
40. SILVA. Juliane Lima Pereira da.; *et al.* FATORES ASSOCIADOS AO ALEITAMENTO MATERNO NA PRIMEIRA HORA de VIDA EM UM HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA. **Texto & Contexto - Enfermagem**, vol. 27, no. 4, 2018, p. 1-10. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-07072018004190017>
41. CRISTINA, Alícia, et al.; *CLAMPEAMENTO TARDIO DO CORDÃO UMBILICAL (CTCU): VANTAGENS E DESVANTAGENS NA ASSISTÊNCIA AO NEONATO*. **Rev Sou Enfermagem**, 2018, vol. 2, n. 2.
42. CROOP, Sara E. W.; *et al.* The Golden Hour: a quality improvement initiative for extremely premature infants in the neonatal intensive care unit. **Journal of Perinatology**, v. 40, n. 3, p. 530–539, 11 nov. 2019. DOI: [10.1038/s41372-019-0545-0](https://doi.org/10.1038/s41372-019-0545-0).
43. CONCEIÇÃO, Sophia Pittigliani da.; *et al.* Influence of unintended pregnancy on breastfeeding duration. **Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem**, v. 19, n. 4, 2021, p. 1-6. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2011001000004>
44. ANDRADE, Heuler Souza.; *et al.* Fatores relacionados ao desmame precoce do aleitamento materno. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 13, n. 40, p. 1–11, 11 jun. 2018. DOI: [http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc13\(40\)1698](http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc13(40)1698)
45. DELL’OSBEL, Rafaela Santi.; *et al.* Sintomas depressivos em gestantes da atenção básica: prevalência e fatores associados. **ABCS Health**

- Sciences**, v. 44, n. 3, 20 dez. 2019, p. 1-8. DOI:  
<https://dx.doi.org/10.7322/abcshs.v44i3.1241>
46. CORYELL, William. Transtornos depressivos. **MD, University of Iowa Carver College of Medicine**. Ago. 2021. Disponível em:  
<https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/transtornos-psiqui%C3%A1tricos/transtornos-do-humor/transtornos-depressivos>.  
Acesso em: 22 jul. 2022
47. COSTA. Evelyn Farias Gomes da.; *et al.* Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno. **Rev Fund Care Online**. 2018 jan./mar.; 10(1):217-223. DOI:  
<https://doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.217-223>
48. DIAS Ernandes Gonçalves Dias.; *et al.* Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes. **VerSustinere**. v.6,n.1 ,p. 52-62, Rio de Janeiro, jan-jun. 2018. DOI: [10.9789/2175-5361.2018.v10i1.217-223](https://doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.217-223)
49. RAMOS. Wania Maria Antunes.; *et al.* Contribuição da enfermeira obstétrica nas boas práticas das assistências ao parto e nascimento. **Ver Fund Care Online**. 2018 jan-mar, p. 1-7. DOI: [10.9789/2175-5361.2018.v10i1.173-179](https://doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.173-179)
50. RODRIGUES D. P.; ALVES V. H.; PAULA C. C.; *et al.* Parto humanizado: os valores dos profissionais de saúde no cotidiano da assistência obstétrica. **Ver. Bras. Enferm**. V.75, n.2, 18 out.2021, p. 1-9. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0855>.
51. DIAS, Janaina Silva.; *et al.* Factors associated to nipple trauma in lactation period: a systematic review. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 17, n. 1, p. 27–42, 1 mar. 2017. DOI: [10.1590/1806-93042017000100003](https://doi.org/10.1590/1806-93042017000100003).
52. CARREIRO, Juliana de Almeida.; *et al.* Dificuldades Relacionadas Ao Aleitamento Materno: Análise de Um Serviço Especializado Em Amamentação. **Acta Paulista de Enfermagem**, vol. 31, n. 4, jul. 2018, p. 1-9. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800060>